

Modificações no PDU são debatidas a partir de hoje

A autorização para o funcionamento do comércio em bairros residenciais é um dos principais temas

A forma de ocupação do solo em Vitória pelos estabelecimentos comerciais e demais prestadores de serviços, um dos principais problemas vividos na capital, será discutida hoje durante o 1º Ciclo de Debates sobre a Revisão do Plano Diretor Urbano (PDU).

De acordo com o atual PDU, os estabelecimentos comerciais só podem ser instalados em determinadas regiões que circundam as residenciais. Nos bairros considerados essencialmente residenciais, por exemplo, só podem se estabelecer as lojas de primeira necessidade para a população local, como padarias e armazéns.

O secretário de Planejamento de Vitória, Fernando Bettarello, explicou que as regiões atualmente destinadas às áreas comerciais, no entanto, já não comportam mais a expansão do comércio.

“Exemplo disso é o que está acontecendo nos bairros de Jardim da Penha, Maria Ortiz e Tabuazeiro”, observou o secretário. Segundo ele, em Jardim da Penha já é permitida a instalação de novos estabelecimentos comerciais em algumas ruas que ligam a avenida Dante Michelini à avenida Fernando Ferrari, o que até então era proibido pelo PDU.

Em Maria Ortiz, numa outra área considerada residencial, a rua Fernando Duarte Rabello, também é permitida a instalação de novas lojas, a exemplo do que ocorre em Tabuazeiro, na rua Coronel Figueiredo.

ESPAÇO

Apesar da expansão do comércio, Bettarello informou que existem apenas 9.800 lotes vagos possíveis de serem ocupados na capital. Esse número foi encontrado através da soma da área de todos os terrenos acima de 500 metros quadrados existentes no município, dividido por 360 metros quadrados (considerado o lote padrão em Vitória).

O resultado do levantamento será analisado junto com a projeção de crescimento no município, que começam a ser abordados hoje no 1º Ciclo de Debates sobre a Revisão do PDU, no auditório do Senac, na avenida Beira Mar, com a participação de várias instituições.

Na opinião do presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sindicon), César Villar de Melo, uma das entidades que participará do debate, o PDU poderia abrir espaço para o comércio em alguns pontos dos bairros, oferecendo mais serviços à população.

Uma das propostas do Sindicon é a diminuição da área de ocupação do terreno de 65%, conforme exigido no PDU atual, para 50%, além da verticalização da cidade (prédios com mais gabaritos).

Já a coordenadora da Federação das Associações de Moradores e Movimentos Populares (Famopes), Arlete Pereira, disse que a entidade não concorda com o aumento do gabarito nos prédios localizados na orla de Camburi.

Programação do Ciclo de Debates

Hoje	Serão abordados os temas “Vitória e a região metropolitana” e “PDU, a experiência de sua aplicação e razões de sua revisão”
Amanhã	“Infra-estrutura: situação atual e perspectiva” “Meio ambiente: condições no município”
19/3	“Uso e ocupação do solo: cidade real e cidade legal” “O Plano Diretor como instrumento básico da política municipal de desenvolvimento”
Fonte: Secretaria de Planejamento de Vitória	

ES no PDU são delimitadas de hoje. A Trilena, Vitória, 992. Scad. p. 10. c. 2, 3 e 4.